

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Março - 2018

PRESIDENTE

DESEMBARGADOR FEDERAL MANOEL DE OLIVEIRA ERHARDT

VICE-PRESIDENTE

DESEMBARGADOR FEDERAL CID MARCONI GURGEL DE SOUZA

CORREGEDOR REGIONAL

DESEMBARGADOR FEDERAL PAULO MACHADO CORDEIRO

COMISSÃO GESTORA DO PLS

JOANA CAROLINA LINS PEREIRA

JUIZ FEDERAL AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA

SORÁRIA MARIA RODRIGUES SOTERO CAIO

DIRETORA DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA

VLADISLAVE FERREIRA LEITE

DIRETOR DA SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

CÉLIO MARQUES

DIRETOR DA DIVISÃO DO GABINETE DO DESEMBARGADOR PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA LIMA

LUIZ CARLOS TARGINO DANTAS

DIRETOR DE DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

JOSÉ ROBERTO BANDEIRA BARROS

DIRETOR DA DIVISÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

MARIA GABRIELA M R REYNALDO ALVES

SUPERVISORA DA SEÇÃO SOCIOAMBIENTAL

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS - TRF5 - 2017

CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Trata-se de relatório de desempenho do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), em cumprimento da determinação contida no artigo 23, §1º da Resolução CNJ nº 201/2015.

O PLS - TRF5 foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho de Administração do TRF5 em 05/04/2016 e é composto por objetivos, indicadores, metas, responsabilidades, planos de ações e previsão de resultados, consoante diretrizes da Resolução 201/2015.

METODOLOGIA

Para a avaliação dos resultados propostos foi utilizada a seguinte metodologia:

- Monitoramento dos dados de consumos por meio da ferramenta *Business Intelligence* (BI), e na sua impossibilidade, por meio da coleta de dados em planilhas próprias;
- Os setores correspondentes enviam mensalmente os dados que são compilados em planilhas próprias ou pelo painel do BI;
- No total foram avaliados 51 indicadores agrupados em 15 temas.
- O relatório inclui, ao lado dos gráficos indicadores, breve análise e comentário sobre o desempenho.

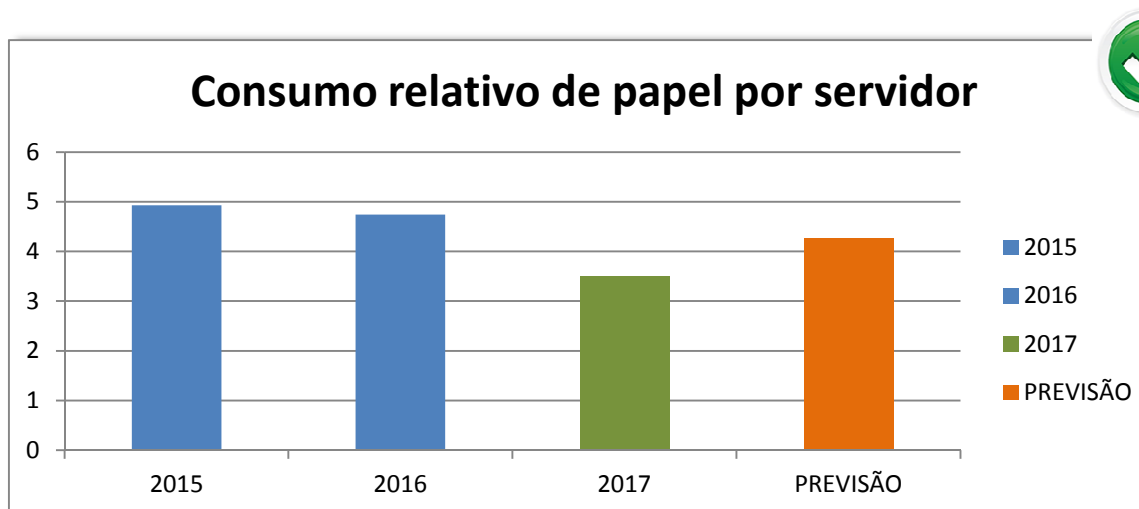
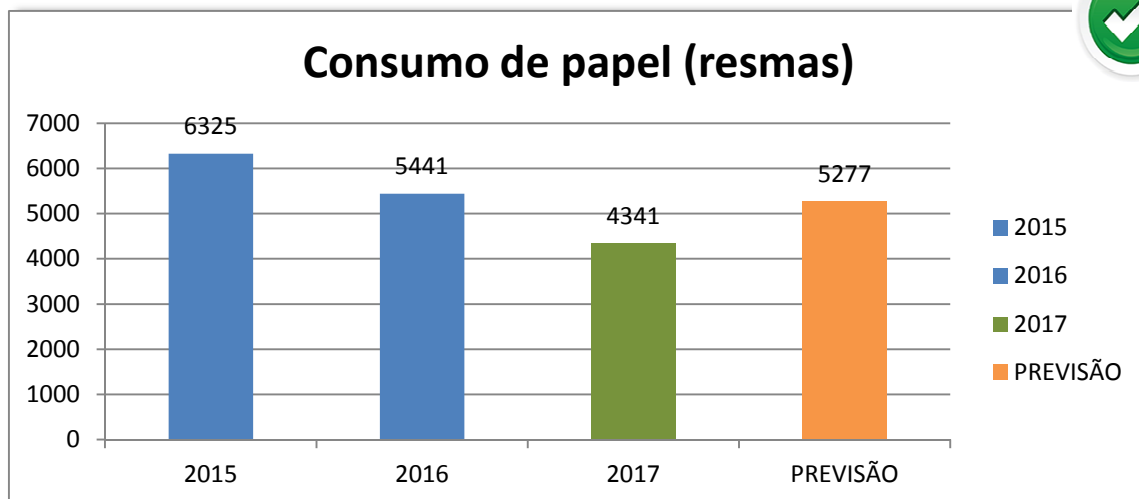
SUMÁRIO

1. Racionalização e consumo consciente de materiais e insumos.....	5
1.1 PAPEL.....	5
1.2 DESCARTÁVEIS.....	6
1.3 ÁGUA ENVASADA EM GARRAFA PLÁSTICA E GARRAÇÃO DE 20ML.....	9
1.4 IMPRESSÃO.....	10
2. Contratações Sustentáveis.....	13
2.1 ENERGIA	13
2.2 ÁGUA E ESGOTO.....	14
2.3 VIGILÂNCIA	15
2.4 LIMPEZA	16
2.5 TELEFONIA.....	18
2.6 OBRAS/LAYOUT	19
2.7 GESTÃO DE RESÍDUOS.....	19
2.8 COMBUSTÍVEL	20
2.9 VEÍCULO.....	21
3. Qualidade de vida e capacitação	23
3.1 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	23
3.2 CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	24

1. RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE DE MATERIAIS E INSUMOS

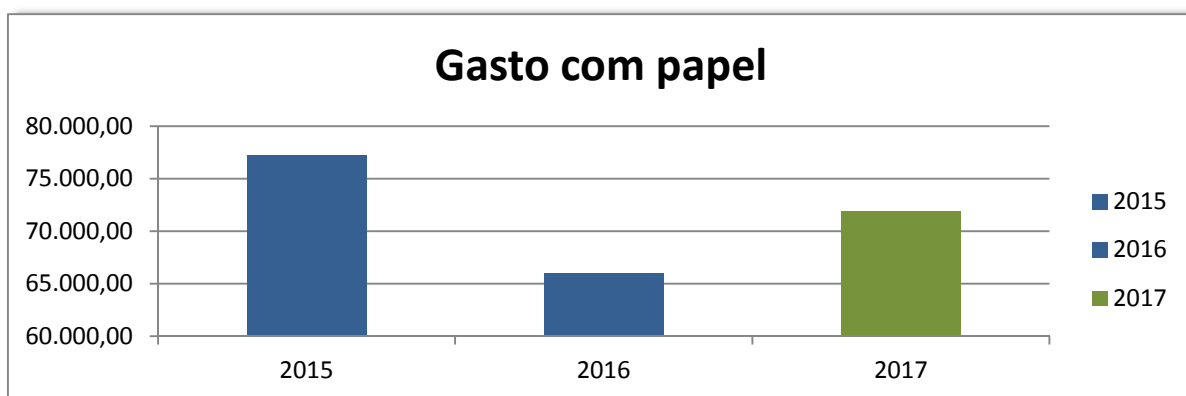
1.1 PAPEL

META PARA 2017: Redução de 3% em relação a 2016



Quanto ao consumo de papel, branco e reciclável, a meta foi superada, havendo uma redução de 936 resmas, o que representa a preservação ambiental de 45 árvores. A redução do consumo de papel certamente decorreu da consolidação do PJE, além da implantação do SEI - sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos.

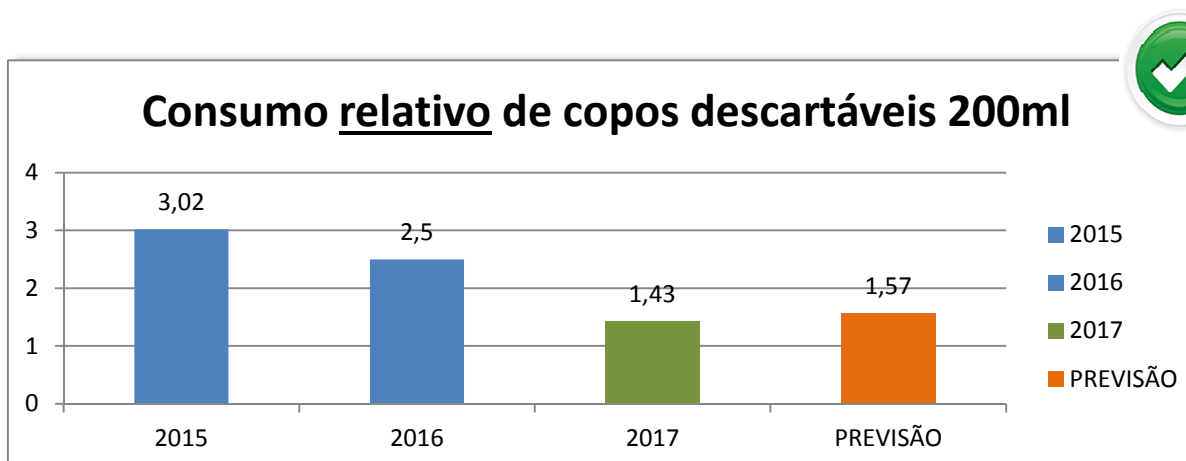
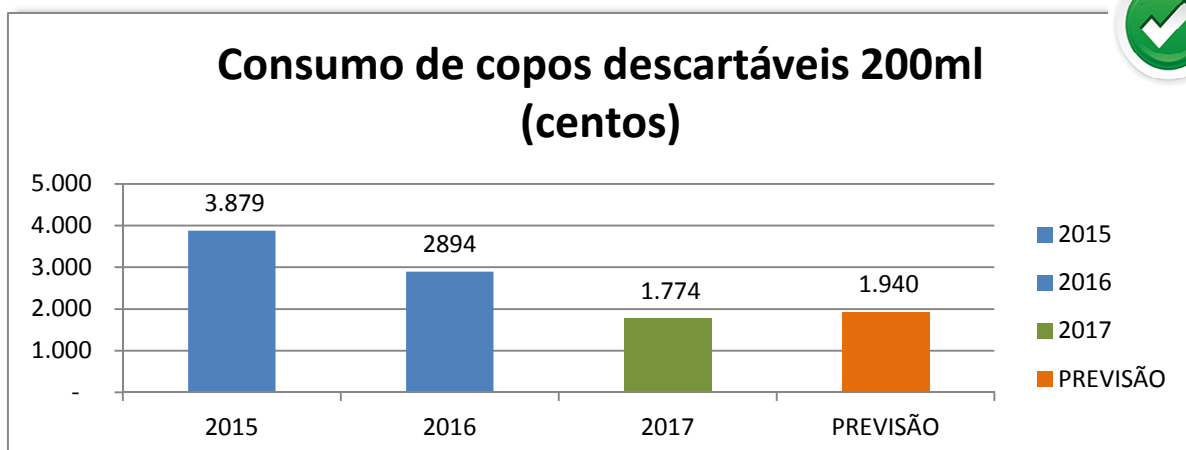
Considerou-se como força de trabalho: magistrados + servidores efetivos + ingressos por cessão/requisição + comissionados + terceirizados + estagiários.

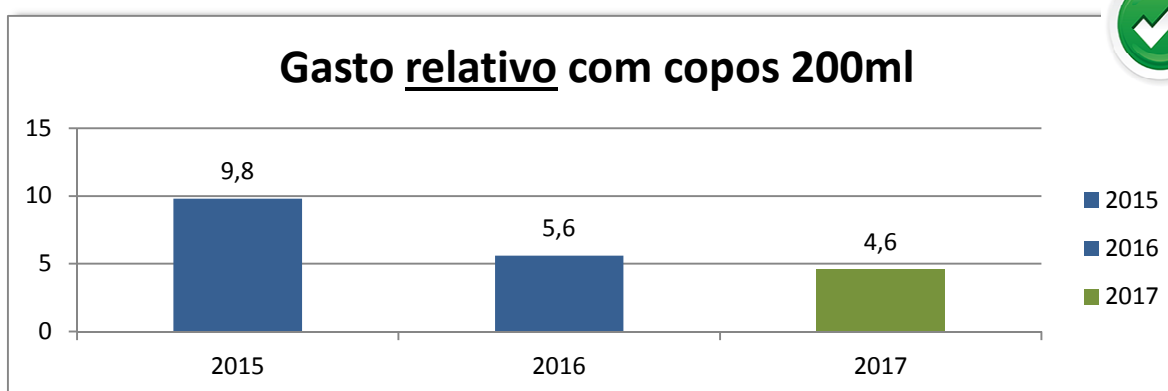
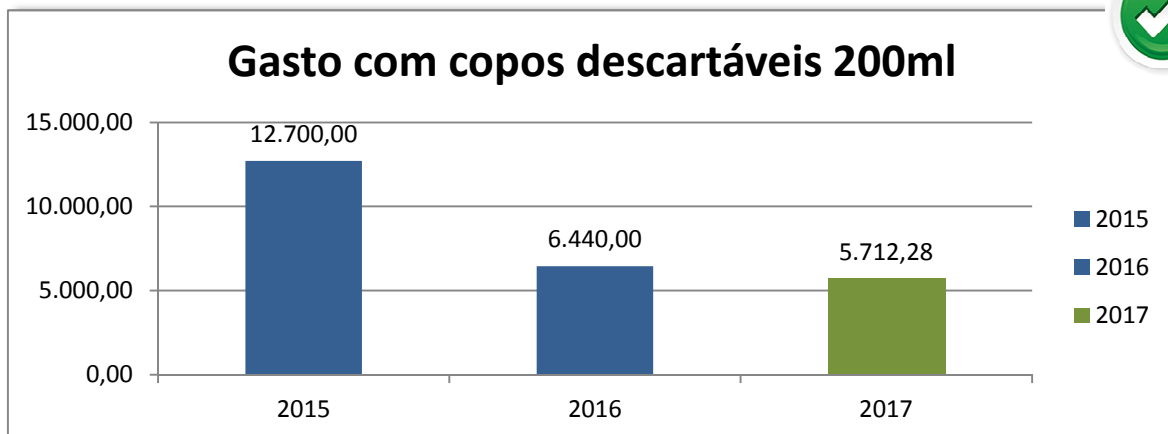


A escassez orçamentária do ano de 2016 resultou numa demanda reprimida, a qual foi regularizada em 2017.

1.2 DESCARTÁVEIS

META PARA 2017: Redução de 15% em relação a 2016





A partir da implantação das canecas houve uma considerável economia no consumo de copos descartáveis de água.

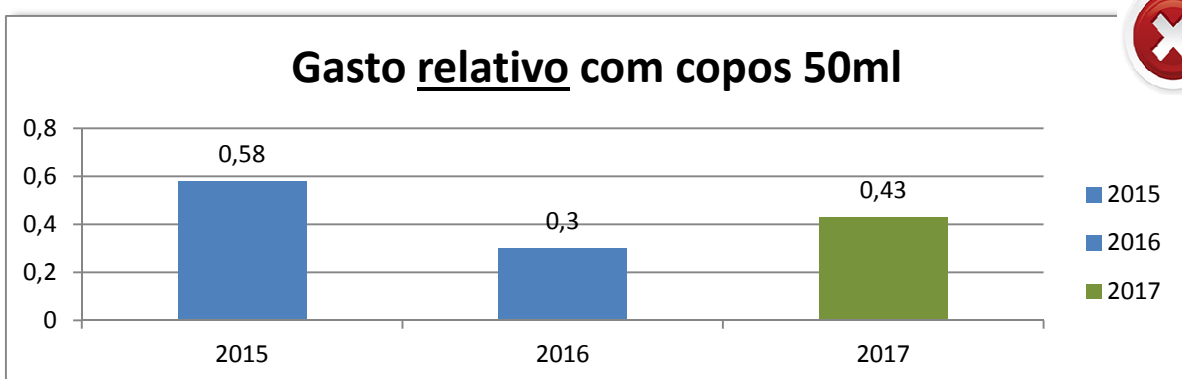
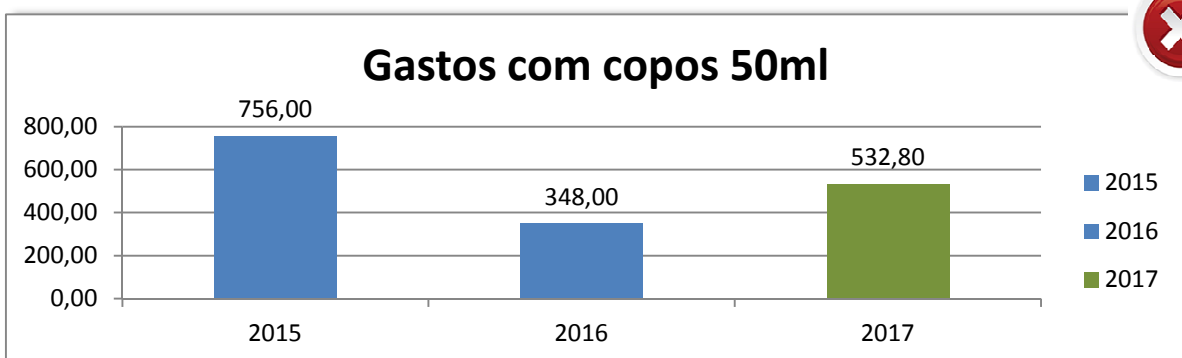
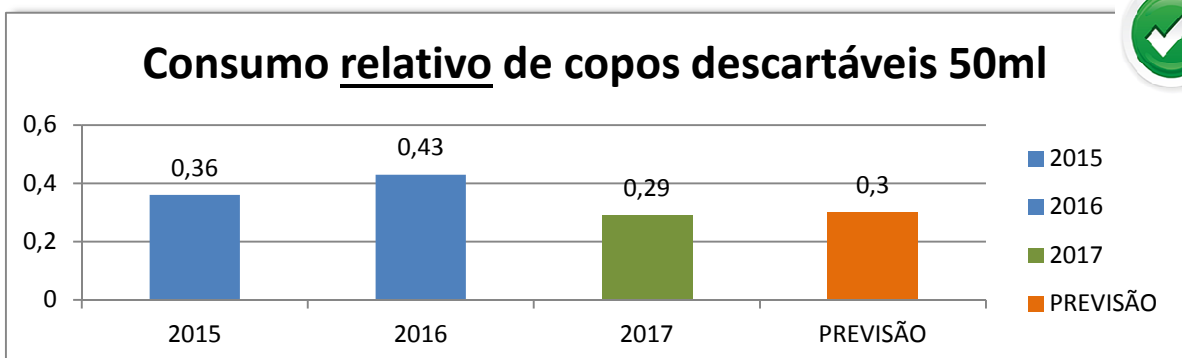
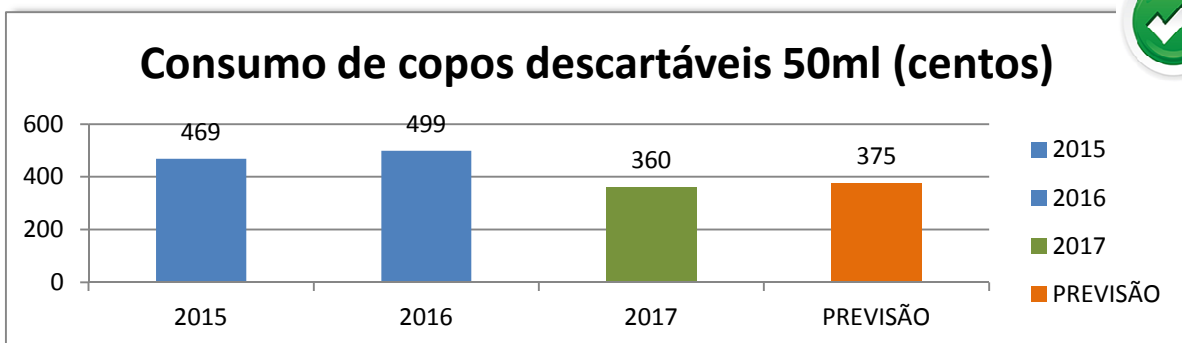
A proposta era reduzir em 50% o consumo desse insumo, desde 2015 até o final de 2018 (15% para 2016; 30% para 2017 e 5% para 2018).

Em 2017, a meta foi superada:

- entre 2015 e 2016, houve redução de 25%;
- entre 2016 e 2017, foi alcançada uma redução de 39%.

Considerou-se como força de trabalho: magistrados + servidores efetivos + ingressos por cessão/requisição + comissionados + terceirizados + estagiários.

Força de trabalho total = 1.235.



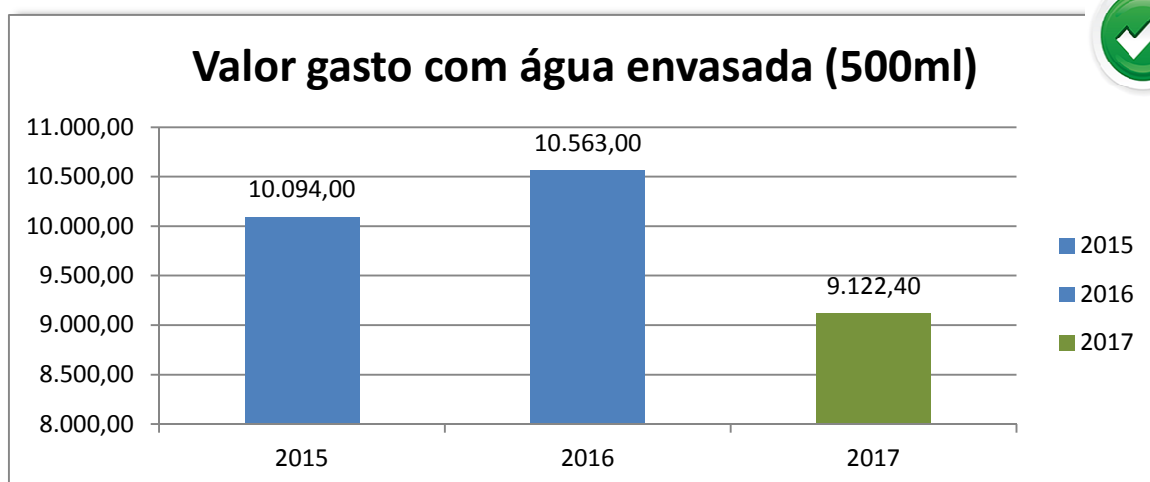
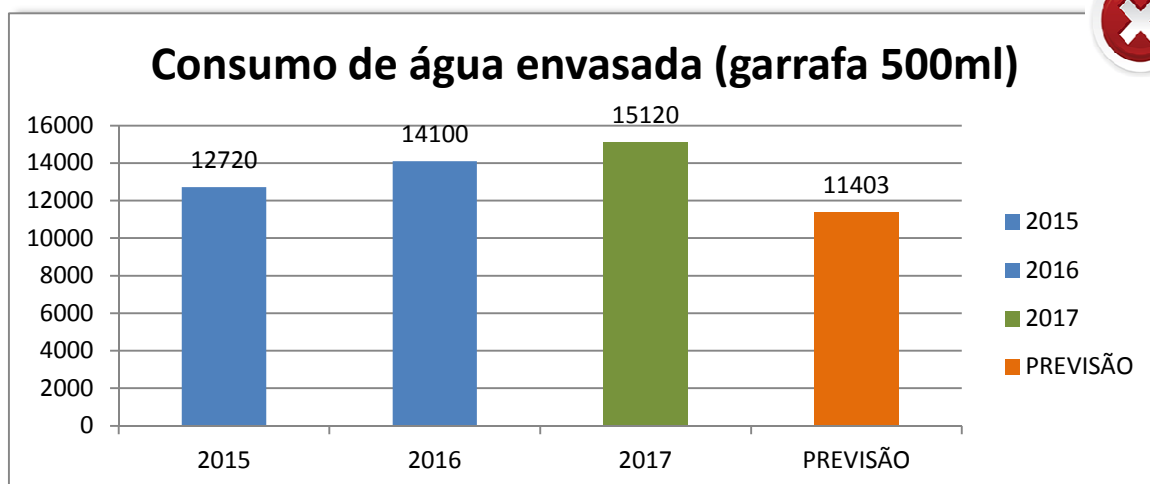
Ainda não foram implementadas ações específicas para redução do uso do copo descartável de 50ml.

A proposta era reduzir em 50% o consumo desse insumo, desde 2015 até o final de 2018 (15% para 2016; 25% para 2017 e 10% para 2018). A meta foi superada:

- entre 2015 e 2016, houve aumento de 6%;
- entre 2016 e 2017, foi alcançada uma redução de 28%.

1.3 ÁGUA ENVASADA EM GARRAFA PLÁSTICA E GARRAFÃO DE 20ML

META PARA 2017: Manter a média de consumo de garrafas plásticas em 11.403 unidades e aumentar proporcionalmente em 2% em relação ao ano anterior o consumo de garrafões de 20L.



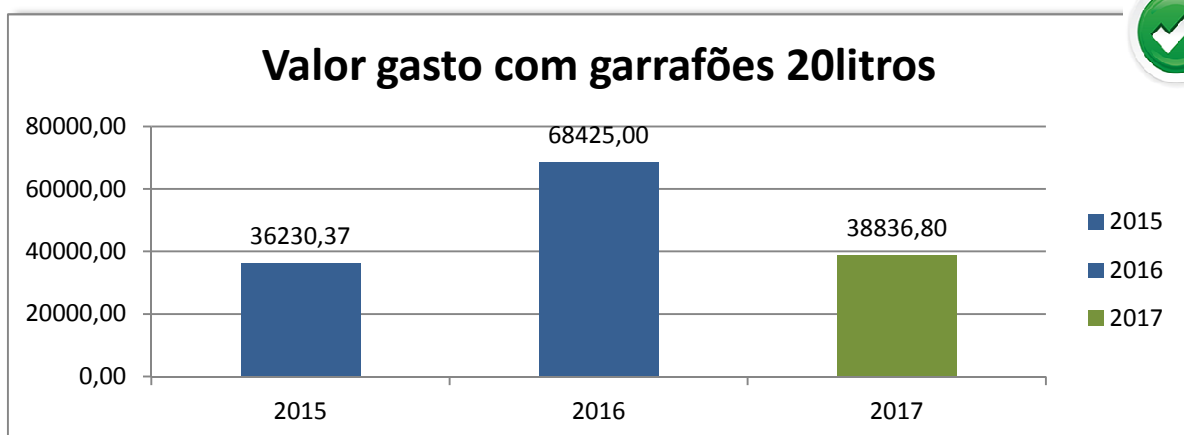
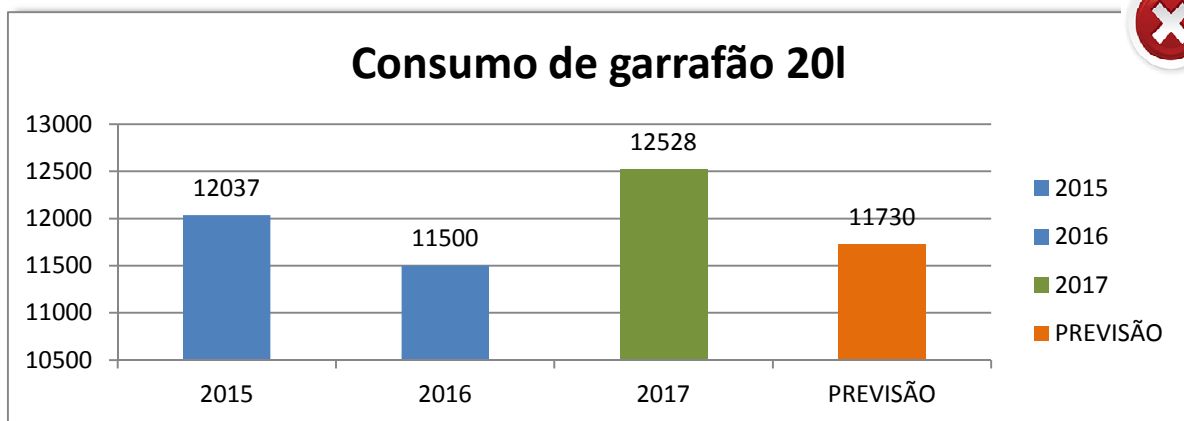
Garrafas de 500ml

O aumento no número de eventos no ano de 2017, em razão da inauguração da Sala Capibaribe, foi uma das principais causas para o acréscimo do consumo de água envasada.

A princípio, a redução no consumo de água envasada deveria acarretar no aumento do consumo de garrafões 20L. Entretanto, constatou-se um aumento na meta de água envasada descartável:

- entre 2015 e 2016, aumento de 10%;
- entre 2016 e 2017, aumento de 7%.

Novas estratégias estão sendo planejadas para reduzir consideravelmente o consumo da água envasada em garrafas descartáveis (500ml).



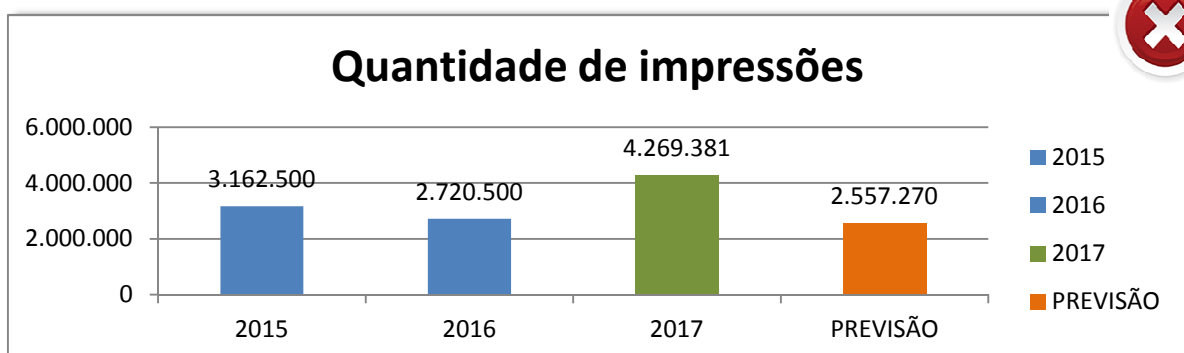
Garrações de 20 litros

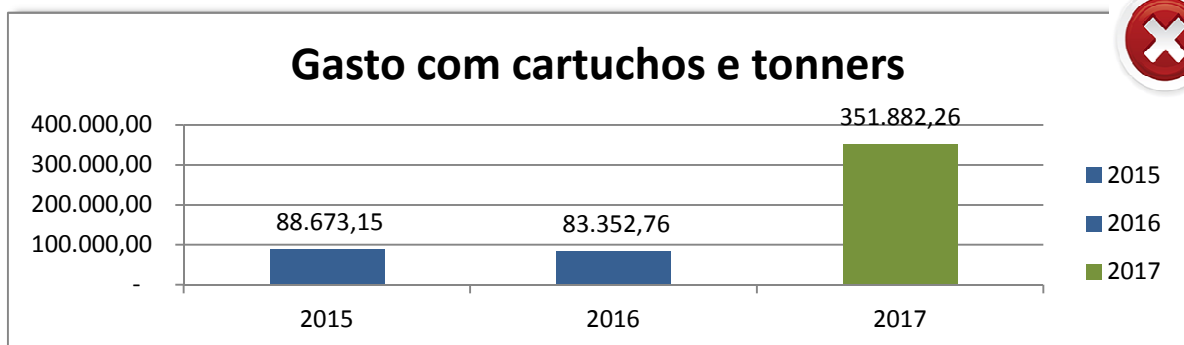
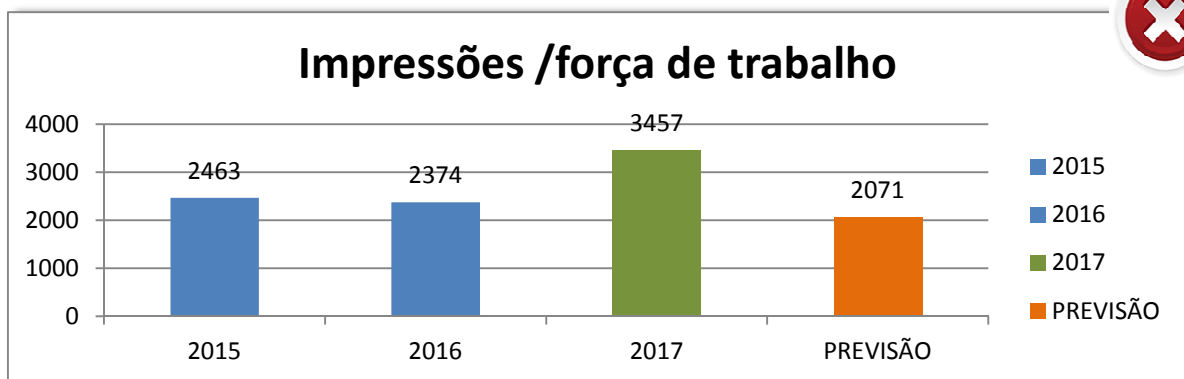
O aumento no número de eventos sediados pelo TRF5, bem como a contratação de serviços prolongados, a exemplo do serviço de instalação de elevadores e troca de esquadrias de vidro, certamente contribuiu para o aumento no número de consumidores permanentes de água de garrações.

Em que pese o aumento no consumo de garrações 20l (mesmo sem reduzir o consumo de garrafas descartáveis), observa-se redução no valor gasto com esse insumo.

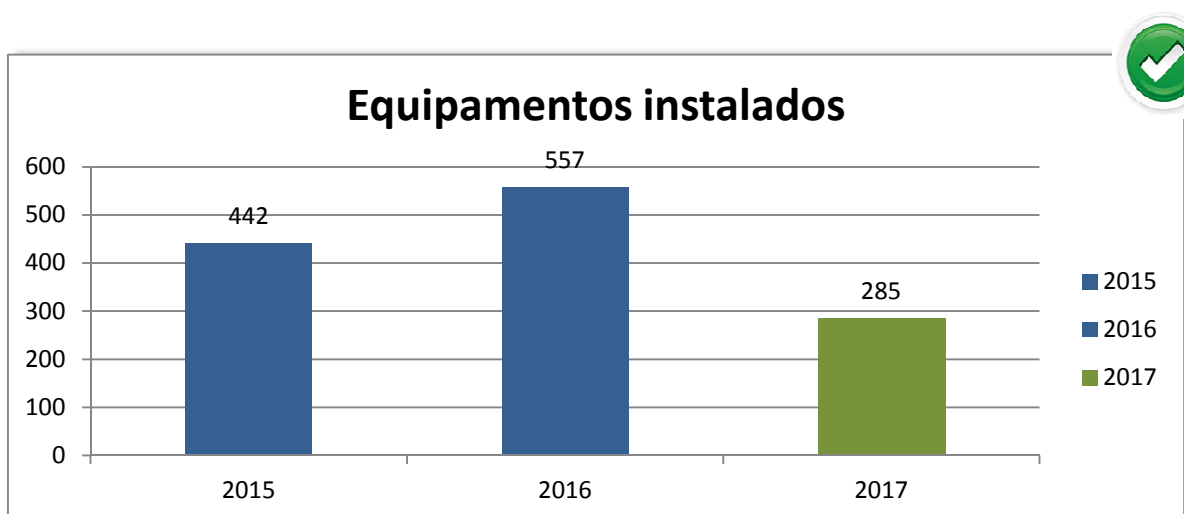
1.4 IMPRESSÃO

META PARA 2017: Redução de 6% em relação à 2016.

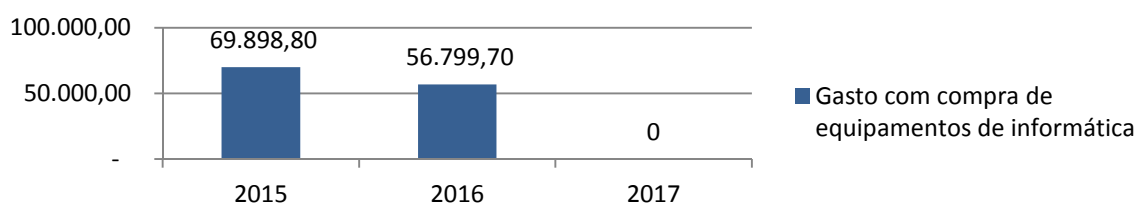




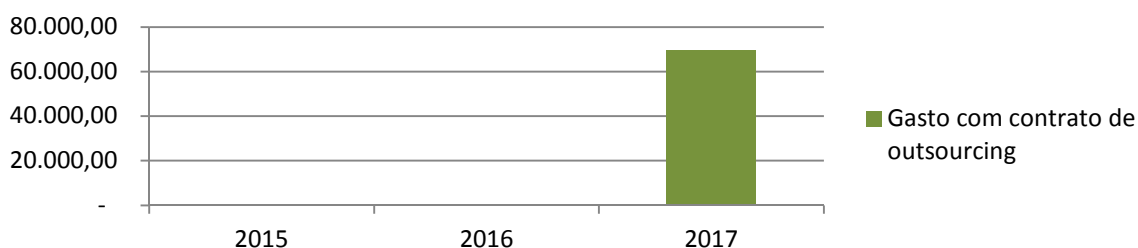
Em 2015, não houve aquisição dos suprimentos de informática com valores unitários muito elevados; foram comprados apenas cartuchos menores em razão do fracasso no processo licitatório de alguns itens, ficando a demanda para o ano seguinte. Outros itens de suprimentos de informática também ficaram sem registro de entrada em 2016 no sistema do Almoxarifado, chegando a zerar em virtude da escassez de recursos orçamentários que restringiu os investimentos em materiais no TRF5 naquele exercício. Apenas em 2017, quando a situação orçamentária foi normalizada, houve compras desses itens com demanda reprimida em 2016, o que justifica o aumento no valor de aquisições nesse ano.



Gasto com compra de equipamentos de informática



Gasto com contrato de outsourcing



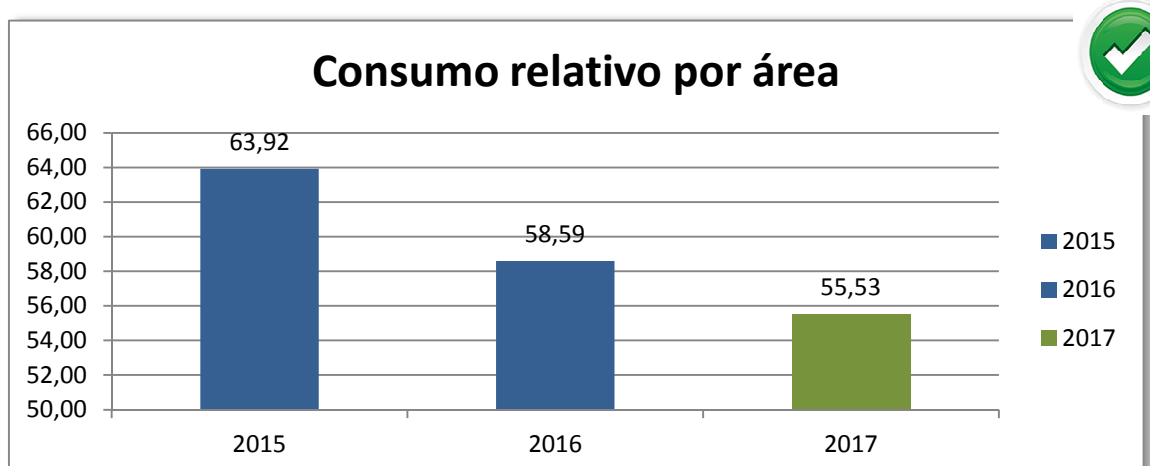
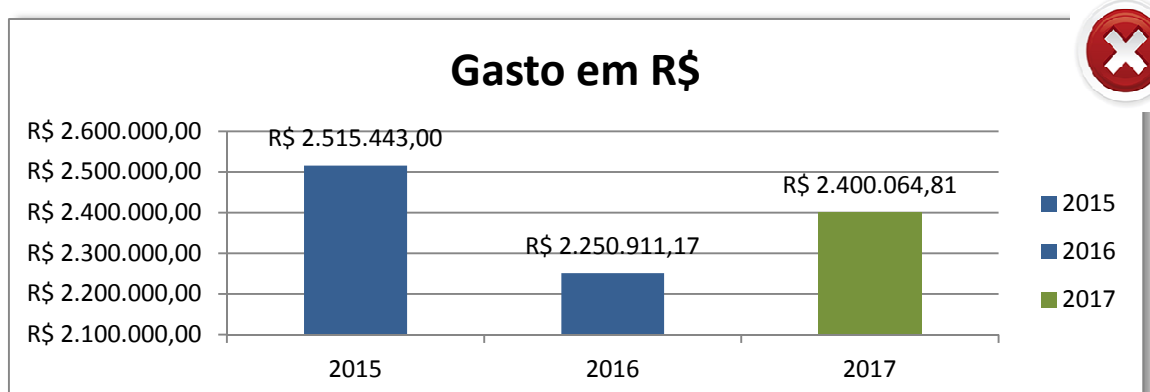
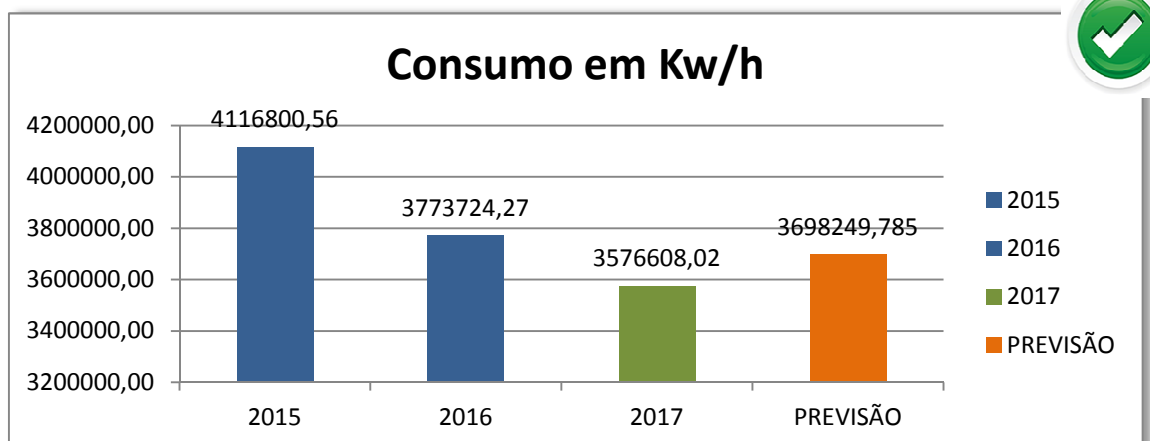
Desde 2016, a Subsecretaria de Informática vem mudando a política de aquisição de equipamentos novos, principalmente, em relação a equipamentos de impressão.

Verificou-se, com outros Tribunais, que a locação de impressoras (outsourcing) reduzia, significativamente, os custos quando comparados à aquisição, inclusive, desafogando a equipe técnica, que, muitas vezes, tenta recuperar impressoras sem material disponível.

2. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

2.1 ENERGIA

META PARA 2017: Redução de 2% em relação a 2016

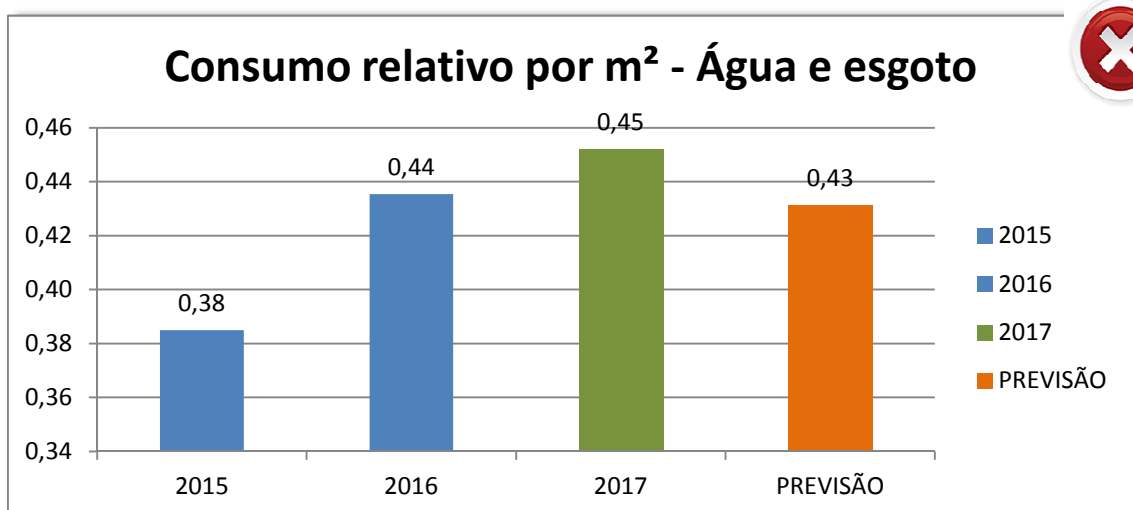
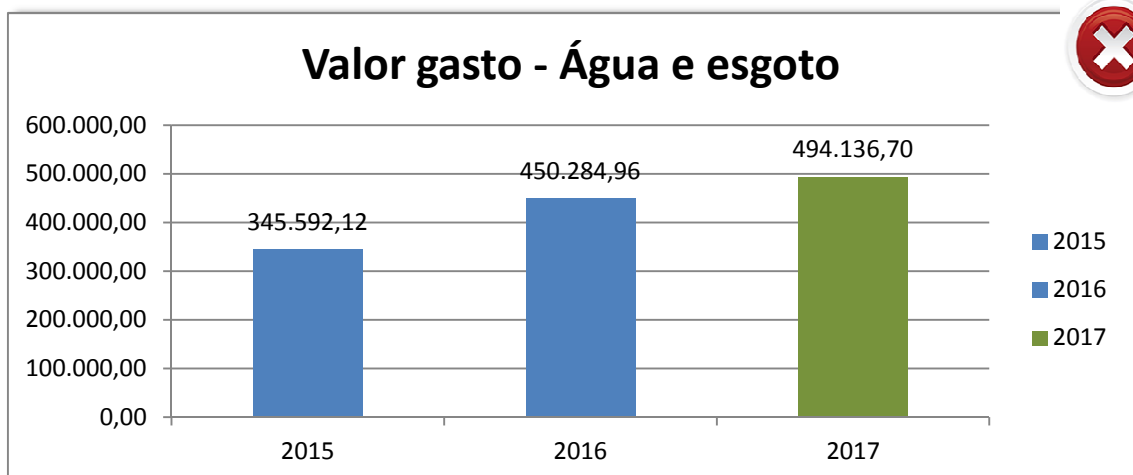
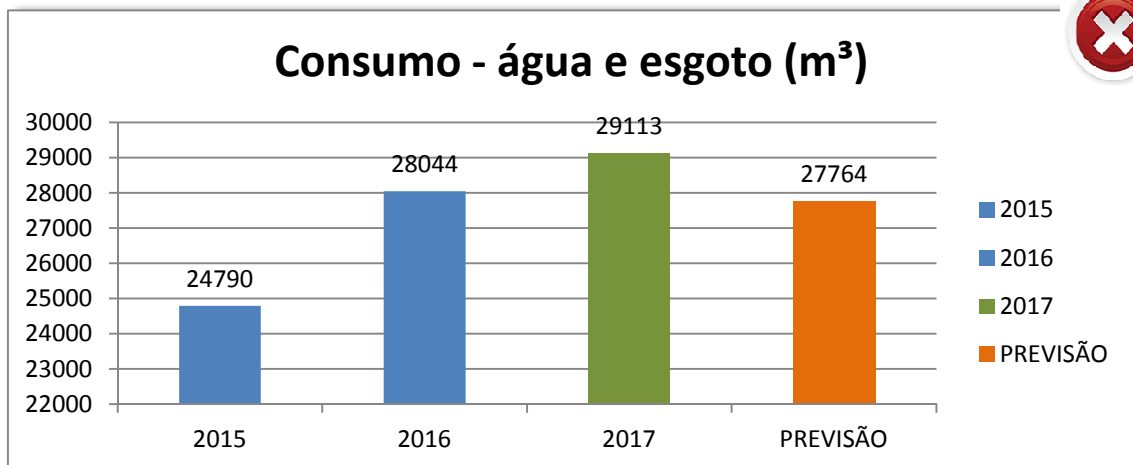


A economia de energia decorreu de algumas iniciativas que o tribunal vem adotando, a exemplo de:

- horário reduzido de funcionamento do ar condicionado do edifício sede;
- troca de todas as lâmpadas do edifício sede por LED;
- modernização dos elevadores do edifício sede.

2.2 ÁGUA E ESGOTO

META PARA 2017: Redução de 1% em relação a 2016



Foram registrados 2 (dois) episódios importantes de vazamento nos dutos de água gelada do sistema de refrigeração do edifício sede, e, para solucionar o problema o reservatório precisou ser esvaziado e depois enchido, o que acarretou em extraordinário consumo de água.

Em 2017, houve um pequeno ajuste na área construída, tendo em vista que foi incluída uma pequena área de jardim que não havia sido considerada na medição anterior:

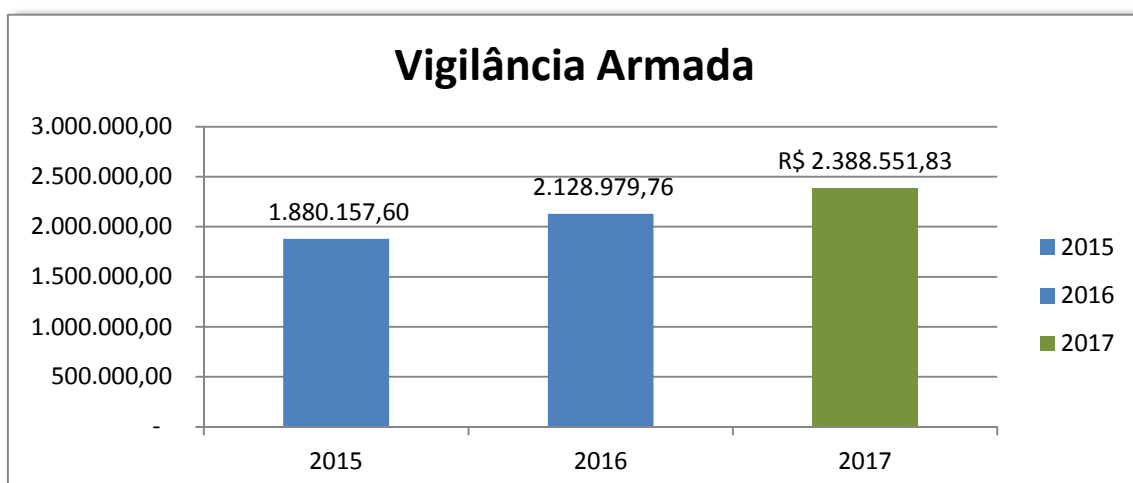
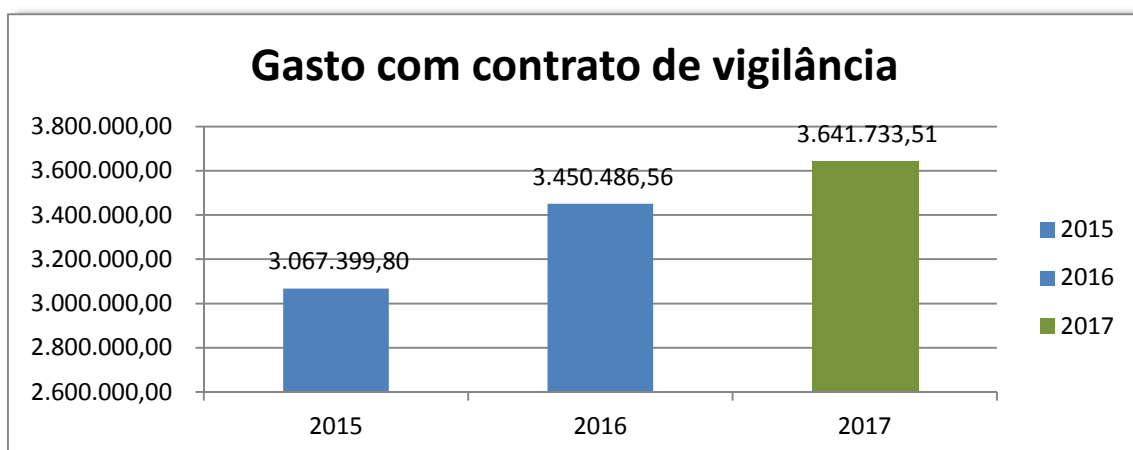
- 2015: 64.404 m²

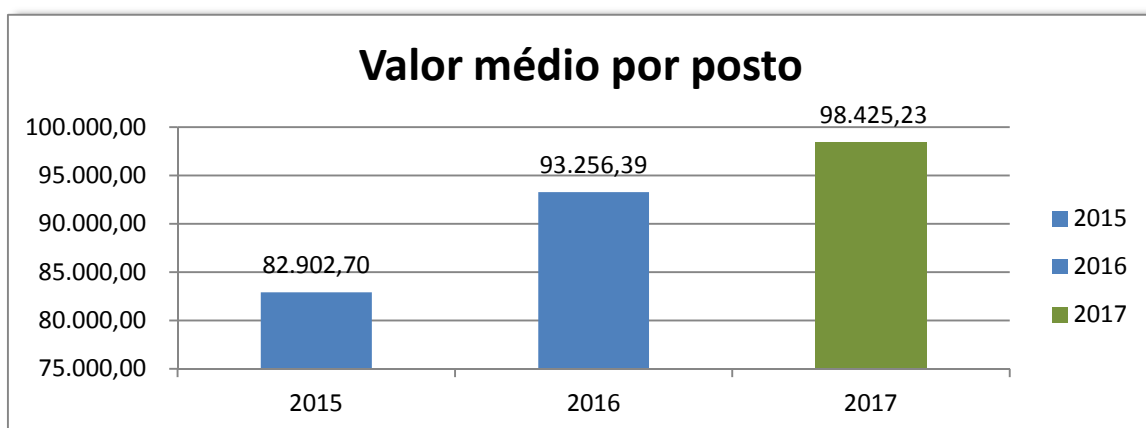
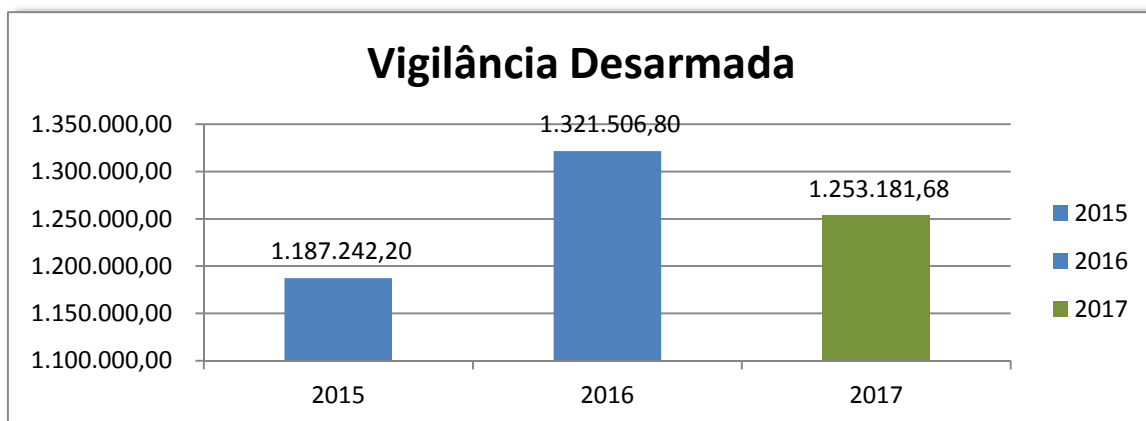
- 2016: 64.404 m²

- 2017: 64.407 m²

2.3 VIGILÂNCIA

META PARA 2017: Manter número de postos em relação a 2016, crescendo apenas reajuste salarial

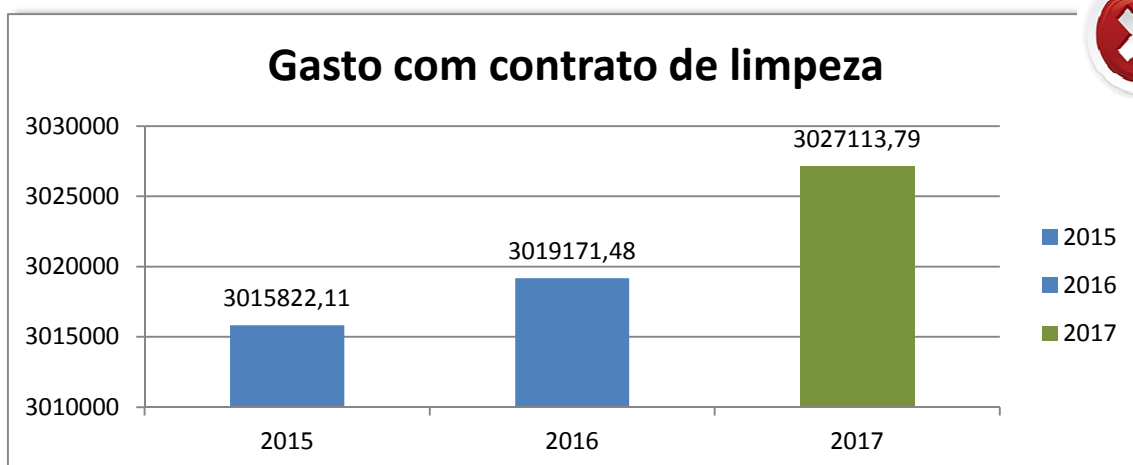


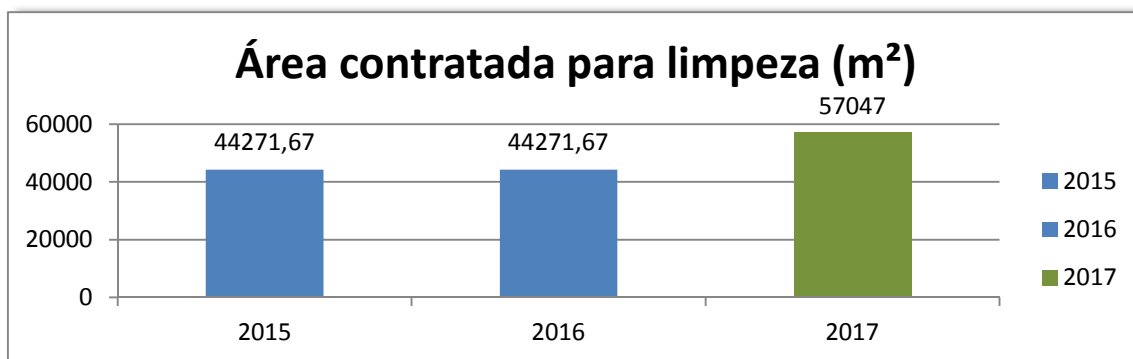


Em 2017, houve um aumento no valor do contrato em razão de dissídio coletivo, além de uma diminuição decorrente de reajuste acordado. Nessa variação, o aumento foi superior à diminuição.

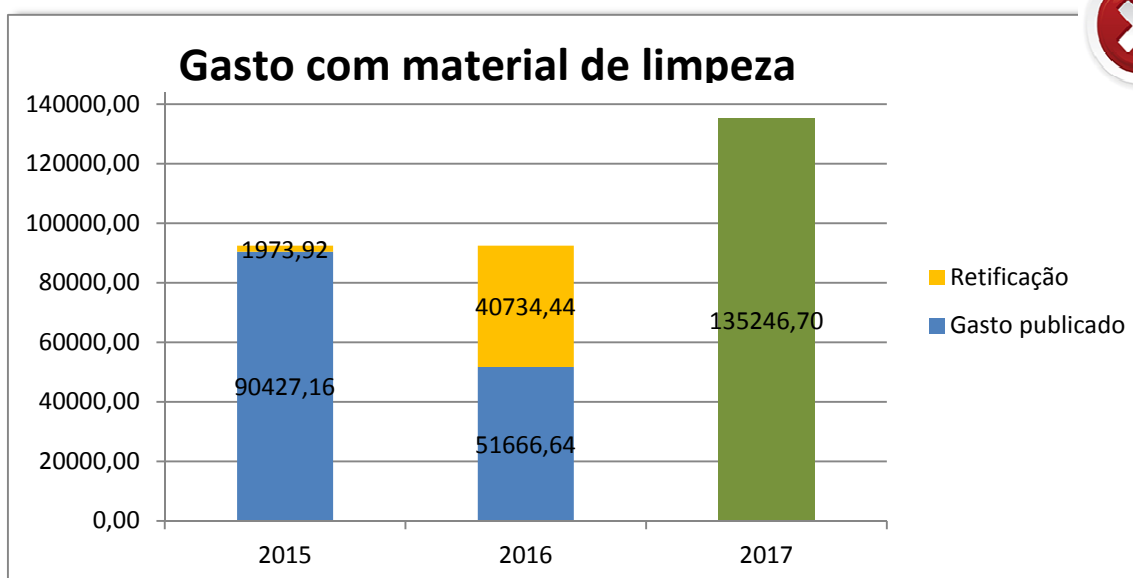
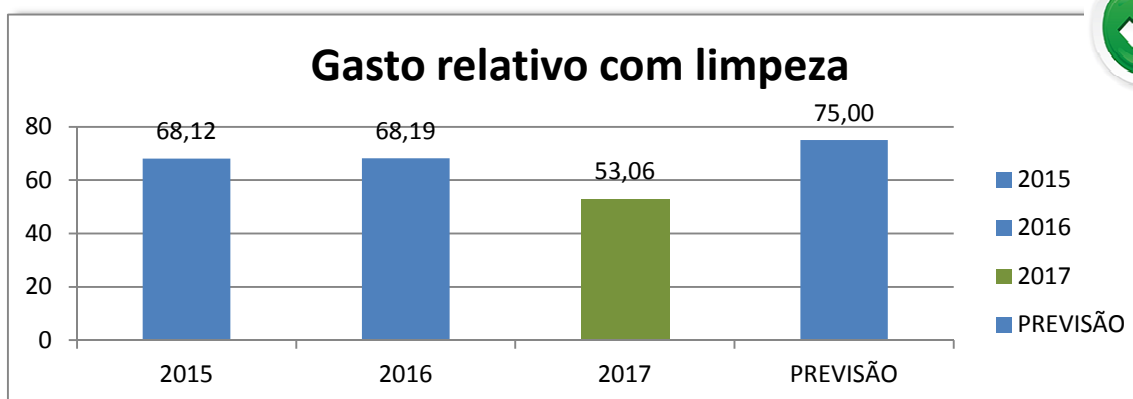
2.4 LIMPEZA

META PARA 2017: Manter o gasto relativo em R\$65,00 e R\$85,00 reais por área construída





O contrato anterior baseava-se numa medição de área aferida em 2009. A nova contratação, por sua vez, pautou-se em medição atualizada, com o acréscimo do prédio da CEF recentemente adquirido.



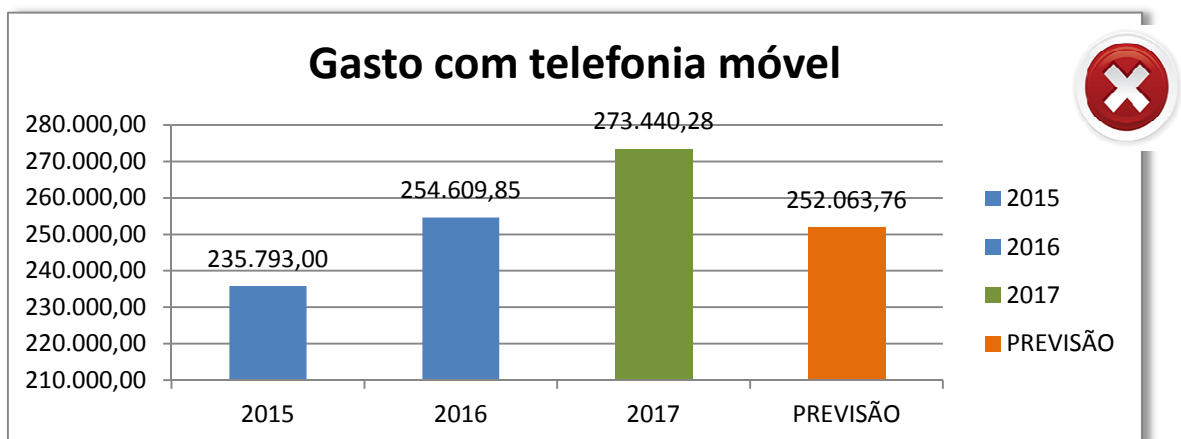
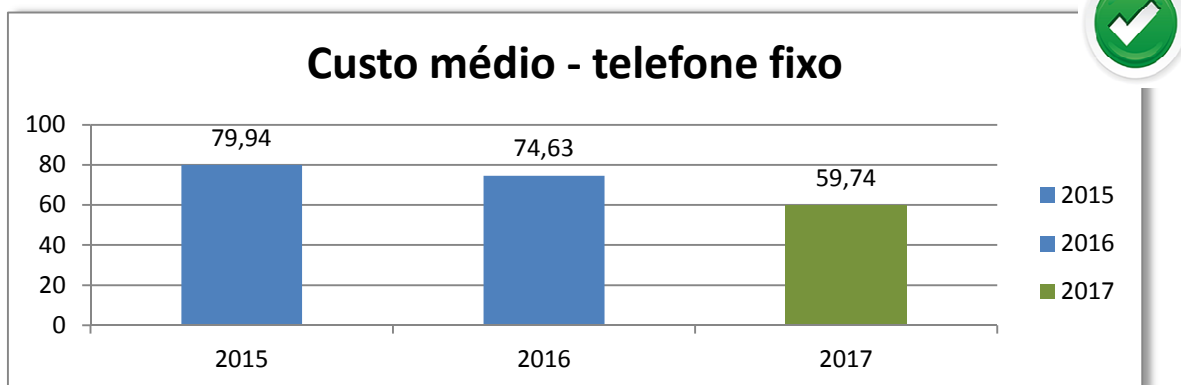
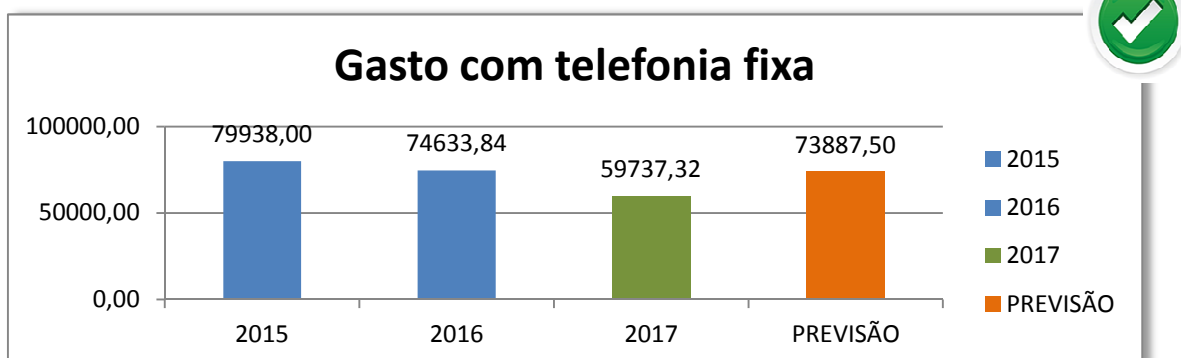
Os valores gastos com materiais de limpeza são diluídos pelo quantitativo de serventes alocados no contrato de limpeza e conservação e pagos mensalmente através do mesmo.

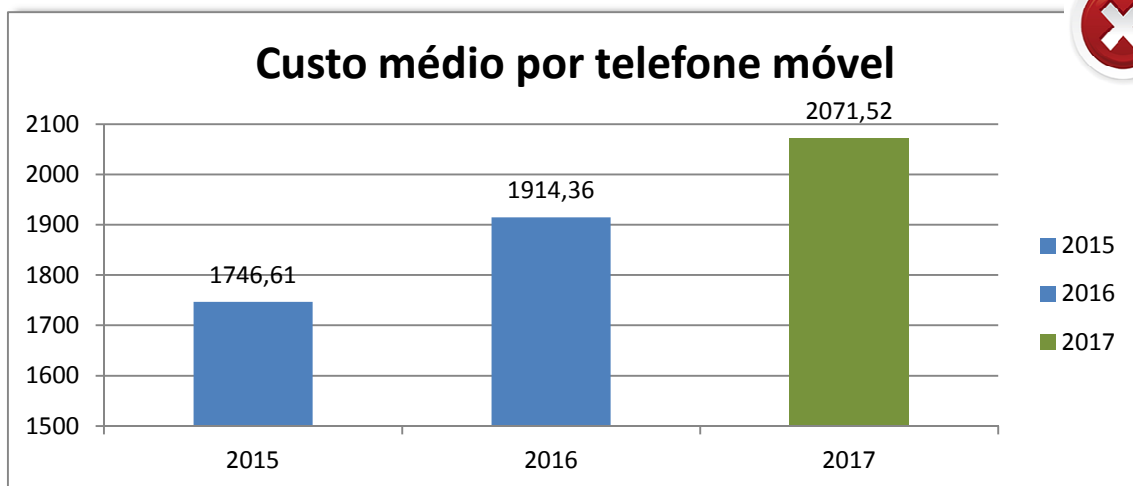
Registra-se, contudo, retificação dos valores relativos aos exercícios de 2015 e 2016, que resultaram, respectivamente em: 2015 – R\$ 92.401,08 e 2016 - R\$ 92.401,08.

A diferença relativa aos valores dos anos anteriores com o ano de 2017 decorre da nova contratação dos serviços de limpeza e conservação, que teve início em março e registrou um reajuste no valor destes materiais.

2.5 TELEFONIA

META PARA 2017: Redução de 1% em relação à 2016





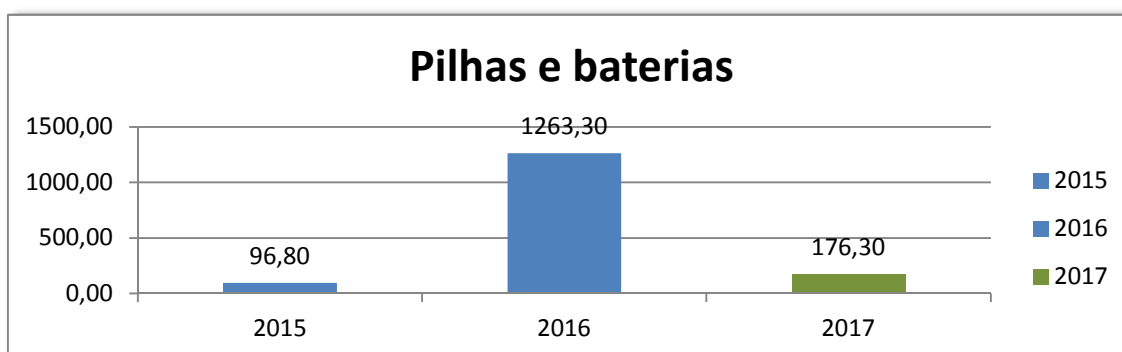
2.6 OBRAS/LAYOUT

META PARA 2017: Acrescentar critérios de sustentabilidade em 100% das novas obras e reformas

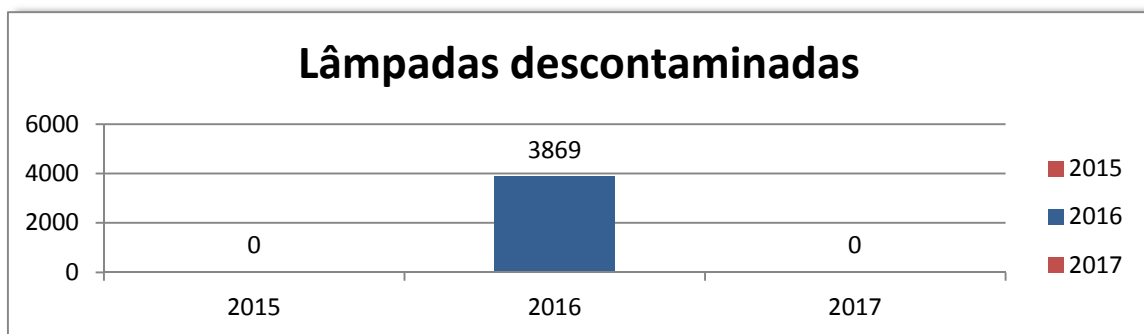
O indicador está sendo revisto para representar melhor a sua utilidade em relação ao tema obras e reformas.

2.7 GESTÃO DE RESÍDUOS

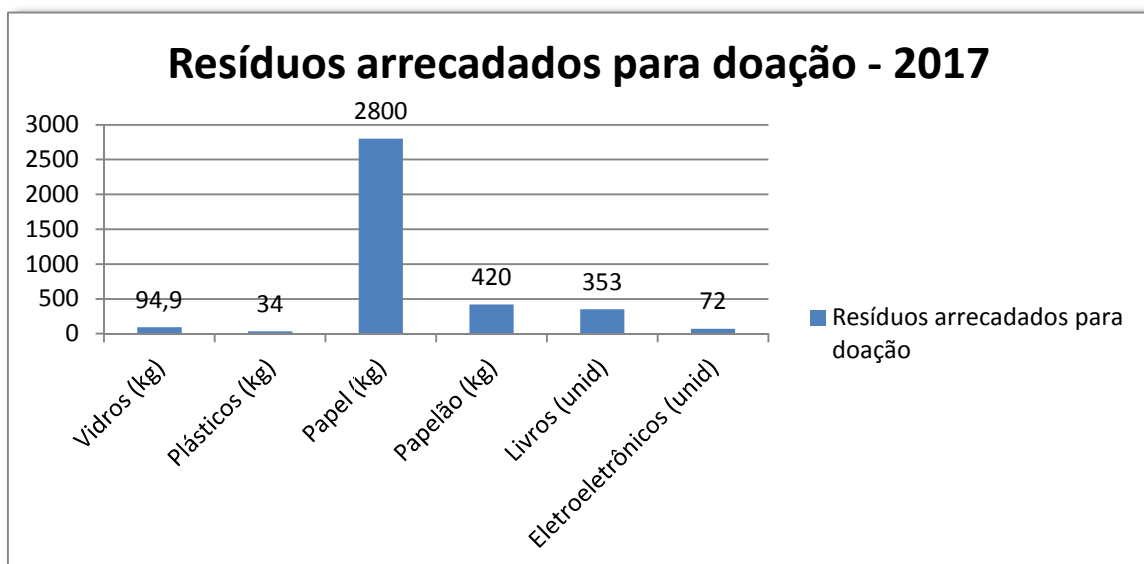
META PARA 2017: Garantir que o máximo de bens de consumo tenham destinação ecologicamente correta



Em 2016, o tribunal disponibilizou para reciclagem um estoque de no-break que estava em desuso. Sem estoque, os números de 2017 refletem a quantidade de pilhas e baterias trazidas pelo público externo e interno.

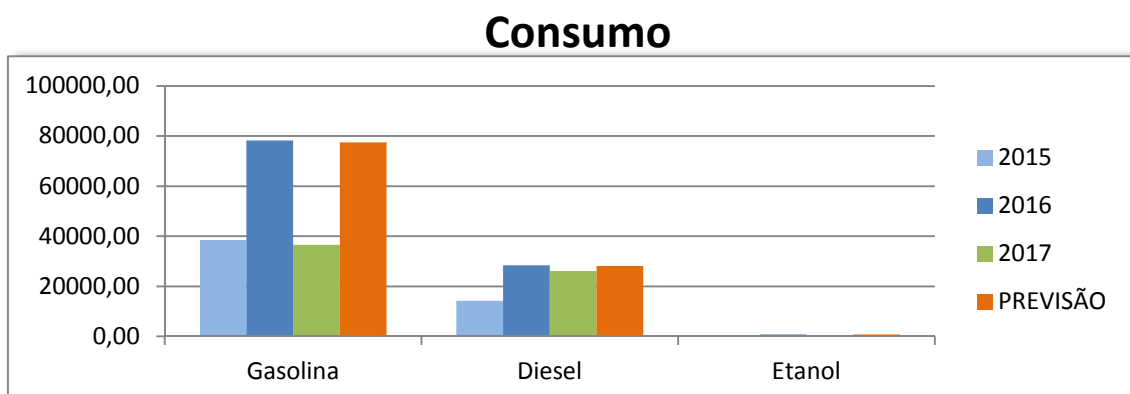


LÂMPADAS LED - Em 2016 o tribunal iniciou a substituição das lâmpadas fluorescentes por LED. Por essa razão, houve descontaminação das fluorescentes retiradas. O saldo de lâmpadas descontaminar permanece pendente de contratação e posterior doação.

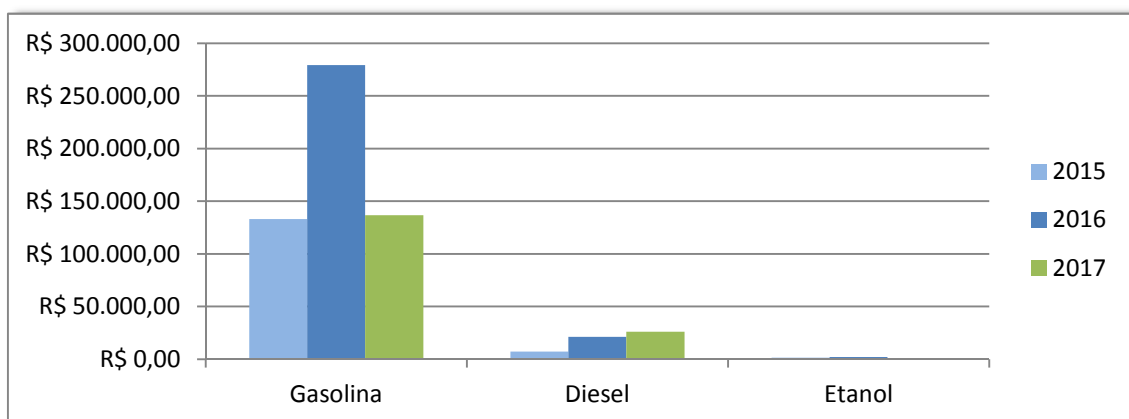


2.8 COMBUSTÍVEL

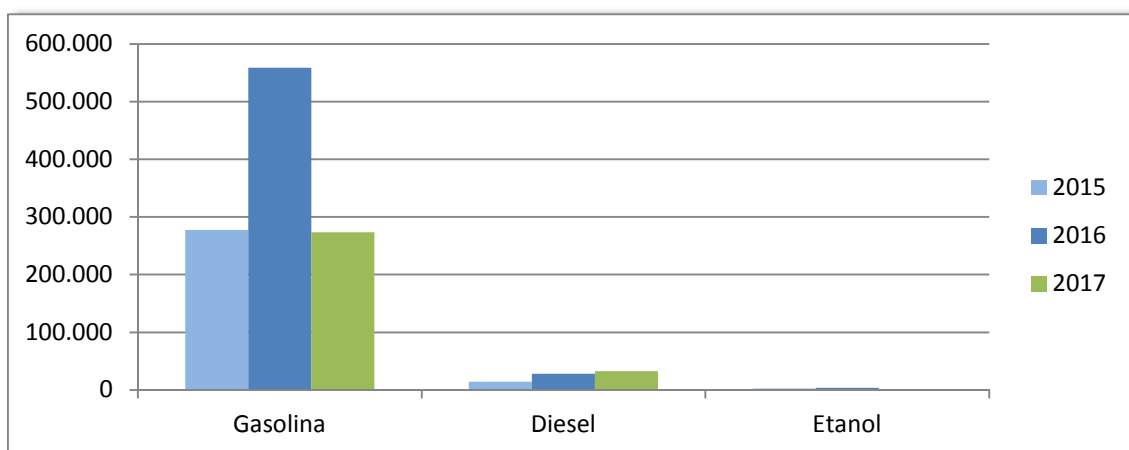
META PARA 2017: Redução de 1% no consumo de combustível



Gasto com combustível



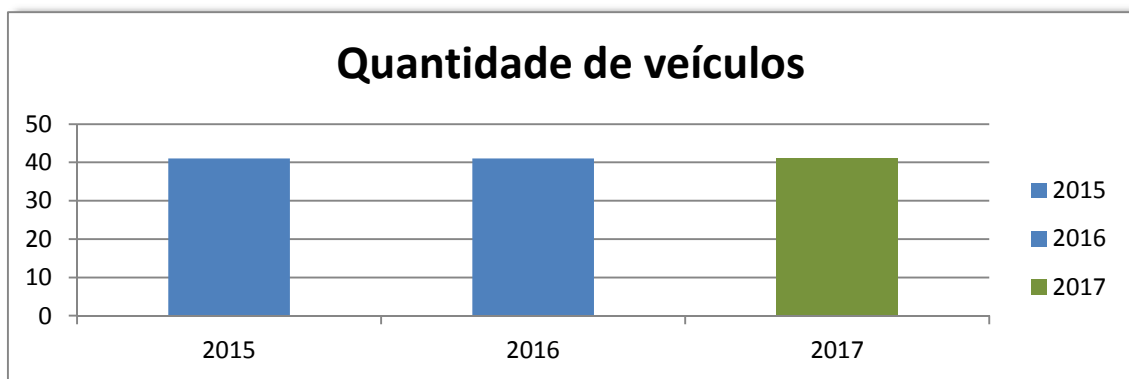
Quilometragem



2.9 VEÍCULO

META PARA 2017: Manter o quantitativo de veículos e minorar o gasto com manutenção



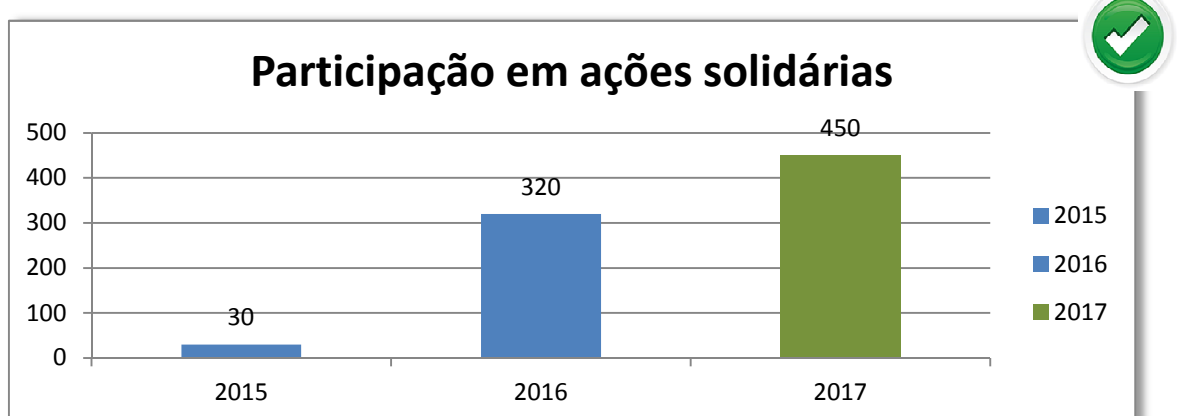
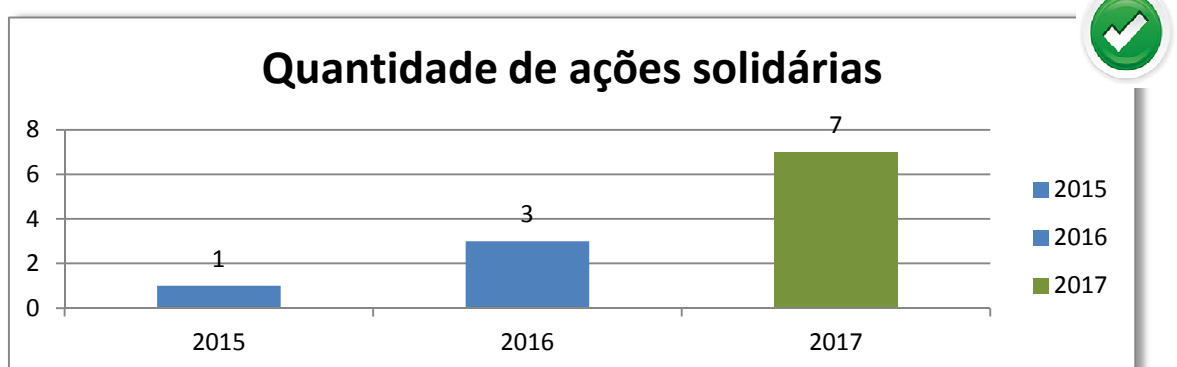
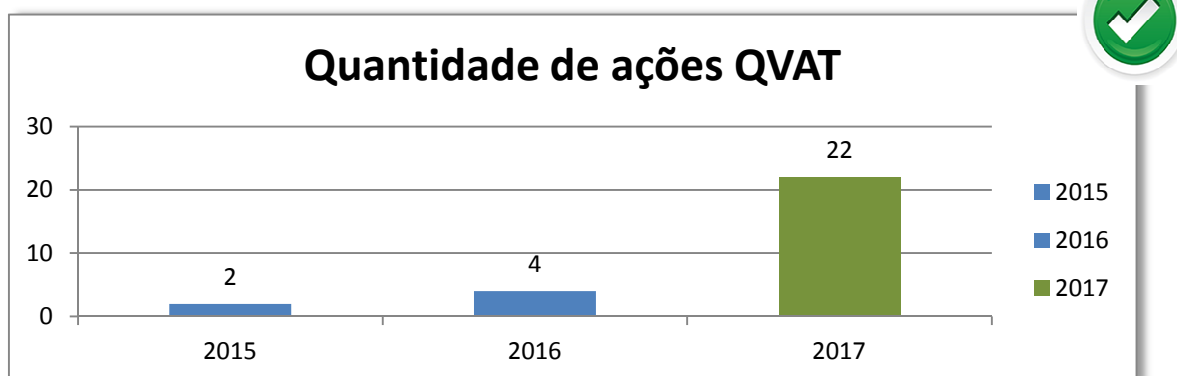


O TRF5 tem 41 veículos próprios dos quais 32 são de biocombustível (flex), representando 78% da frota.

3. QUALIDADE DE VIDA E CAPACITAÇÃO

3.1 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

META PARA 2017: Alcançar 10% de servidores e magistrados participantes de ações voltadas para a qualidade de vida



Principais ações solidárias: Apoio às mulheres do Sítio de Cajá (município de Ibirajuba-PE); Mamógrafo móvel (que atendeu 55 mulheres, terceirizadas do TRF5, TRT, TJ, TCE e da Comunidade Pilar); Arrecadação de brinquedos para doação à Comunidade Pilar; Arrecadação bimestral de Cestas Básicas.

3.2 CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

META PARA 2017: Ampliar o número de ações de sensibilização em educação socioambiental

AÇÕES REALIZADAS:

1. Divulgação de mensagens e ações voltadas à sensibilização em educação socioambiental;
2. Curso prático de Horta Urbana;
3. Exposição de arte produzida com reciclados;
4. Exposição e venda de orquídeas;
5. Arrecadação e doação de bombonas vazias (dos produtos de limpeza) para Coopagres – Cooperativa de Trabalho de Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis;
6. Arrecadação e doação de papéis para a Ong Moradia e Cidadania;
7. Arrecadação e doação de pilhas para Sindivarejista;
8. Compostagem dos resíduos de podaões e folhas caídas das árvores do estacionamento;
9. Aproveitamento de águas pluviais para aguar parte do jardim;
10. Reaproveitamento de materiais de obras e serviços de engenharia, com divulgação;
11. Continuidade do programa de distribuição de canecas, iniciado em 2016;
12. Organização, junto com a AGU e Ecos Pernambuco, do Seminário de Licitações Sustentáveis.